



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Biblioteca e Sociedade

Andanças culturais: jornais impressos abolicionistas e a organização de acervos

Cultural wanderings: abolitionist printed newspapers and the organization of collections

Amanda Gabriele Albuquerque Oliveira – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

amanda.gabriele@academico.ufpb.br

Rodrigo dos Santos Carvalho – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

rdsc@academico.ufpb.br

Edilson Targino de Melo Filho – Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

edilsondmelo@gmail.com

Resumo: Tem como objetivo apresentar os resultados do projeto de extensão “Andanças culturais: os jornais areienses e os sonhos de liberdade”, que articulou a organização do acervo de jornais impressos do Museu Regional de Areia/PB. O campo metodológico se pautou na pesquisa documental e desenvolveu ações integradas de extensão e pesquisa para preservação e conservação do acervo de jornais impressos da cidade. Por meio da organização do acervo foi possível compreender de maneira efetiva os fatos ocorridos na cidade e na região a partir da valorização dos jornais como meio de comunicação de informação confiáveis.

Palavras-chave: Jornais impressos. Fontes de informação. Memória.

Abstract: It aims to present the results of the Andanças cultural project: the newspapers from Areia and dreams of freedom, which articulated the organization of the collection of printed newspapers of the Regional Museum of Areia/PB. The methodological field was based on documentary research and developed integrated extension and research actions for the preservation and conservation of the collection of printed newspapers in the city. Through the organization of the collection, it was possible to effectively understand the facts that occurred in the city and in the region based on the appreciation of newspapers as a means of communicating reliable information.

Keywords: Printed newspapers. Information sources. Memory.



1 INTRODUÇÃO

Ao entrelaçar história, memória, informação e cultura, acredita-se que a preservação da memória seja o ponto de partida para se debruçar nos jornais impressos da cidade de Areia/PB publicados nos séculos XIX e XX.

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados do projeto de extensão “Andanças culturais: os jornais areienses e os sonhos de liberdade”, que articulou a organização do acervo de jornais impressos do Museu Regional de Areia/PB. Foram desenvolvidas ações integradas de extensão e pesquisa para preservação e conservação do acervo de jornais impressos da cidade de Areia. Por meio da organização do acervo foi possível compreender de maneira efetiva os fatos ocorridos na cidade e na região a partir da valorização dos jornais como meio de comunicação de informações confiáveis.

A cidade de Areia, popularmente conhecida como “Terra da Cultura”, é tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) dado a sua importância política, cultural e econômica durante os ciclos econômicos do algodão e da cana de açúcar. O destaque econômico de Areia, sobretudo durante o século XIX, contribuiu para edificação de diversos casarios no núcleo urbano e engenhos na zona rural, essas construções permanecem preservadas até os dias de hoje e remontam a identidade e a memória da cidade (Silva, 2011).

O conceito de memória e o modo como ela se articula ao sentimento de pertencimento e representação social vem sendo amplamente discutido. Para Halbwachs (1990), o sujeito carrega em si a lembrança, mas ele está sempre interagindo com a sociedade, seus grupos e instituições, portanto, sua memória apesar de individual possui marcas indeléveis da coletividade, pois é no contexto destas relações que construímos nossas recordações e raramente exercitamos a rememoração ou a tessitura das lembranças fora deste quadro de referências.

A proposta de articular os jornais, a memória, cultura e informação configura um movimento de valorização e articulação de uma memória coletiva. De acordo com Santa Cruz (2016, p. 42):

O jornalismo é uma parte central e não apenas um registro da memória coletiva. Não apenas grava o que está acontecendo, não apenas armazena um arquivo do que passou. Ele funciona como um lugar de memória, onde a própria cultura se instala, incluindo a manifesta e a latente, a real e a

potencial, o passado que não irá passar. Na contemporaneidade, não existe memória coletiva que não seja em parte jornalística.

Assim, compreende-se que para preservar a memória coletiva de um local e contá-la exige a captação, a conservação, a edificação e partilha de seu conhecimento, de modo que a biblioteca atue como espaço de memória, de guarda de patrimônio público, mas que cumpra além dessas primeiras premissas, comprometendo-se em ser espaço de circulação e reconstrução dessa memória coletiva tão importante para a formação do indivíduo e a constituição da sociedade local.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada se baseia no garimpo de informações qualitativas e quantitativas, a coleta destas informações e dos jornais se deu por meio de uma colaboração com o Instituto Patrimônio Histórico e Artístico - IPHAN da cidade de Areia e com o Museu Regional de Areia – MURA, a maior parte dos jornais disponibilizados para consulta são oriundos da coleção particular do Monsenhor Ruy Barreira Vieira, que está atualmente sob os cuidados do MURA.

Os jornais foram mapeados e identificados quanto ao ano de fundação, sua periodicidade, contextualizando o tempo histórico e seu período de circulação. Após o mapeamento e a identificação, foi criado um catálogo com as principais informações dos jornais impressos, tais como suas matérias, colunas, jornalistas e modo de escrita.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A primeira ação do projeto foi a realização de uma mesa redonda intitulada de “Páginas da liberdade: jornais de Areia, as notícias e os fatos” transmitida de forma online por meio do canal do YouTube da [Biblioteca do CCA](#), e contou com a presença de colaboradores do projeto, integrantes da comunidade acadêmica e demais convidados.

Figura 1 – Card divulgação mesa redonda



Fonte: Projeto Andanças Culturais

Descrição: Card com fundo marrom, há no centro uma folha de papel com as bordas rasgadas. Ao centro estão informações de data, horário, tema. No canto inferior esquerdo estão os logos da UFPB, CCA, BSCCA e do projeto Andanças.

O professor e pesquisador Mário Medeiros apresentou a pesquisa bibliográfica realizada para produção do livro “Brejo de Areia nos jornais do século XIX”, publicado em 2021. O educador de museus Iran Oliveira pode apresentar parte do acervo de jornais que se encontra no acervo do Museu Regional de Areia, criado pelo Monsenhor Ruy Vieira e que tem como missão contribuir para a preservação da memória e do patrimônio da cidade de Areia. O historiador e professor Ivandro Queiroz apresentou sua pesquisa “Sonhos de uma liberdade republicana, nas páginas do Jornal Verdade, Areia-PB (1888-1892)” que buscou analisar os discursos da propaganda republicana no Jornal Verdade, desde seu surgimento (1888) até os primeiros efeitos do governo republicano (1892).

Foi realizada também a exposição “Jornais areienses: sonhos de liberdade”, com os jornais A Verdade e Areiense ambos do século XIX. A exposição fez parte da programação da VI Semana de Valorização da Cultura Afro-brasileira de Areia-PB, que aconteceu no espaço comum da Biblioteca Setorial Francisco Tancredo Torres entre os dias 21 a 26 de novembro, os jornais utilizados foram disponibilizados pelo MURA.

Figura 2 – Cartaz da exposição Jornais areienses



Fonte: Projeto Andanças Culturais

Descrição: Foto com fundo marrom, como marca d'água reportagens de jornais. Está escrito o nome "Exposição – Jornais areienses: sonhos de liberdade", ao lado está uma imagem de dois braços erguidos, com os punhos cerrados, que estão presos por correntes.

Segundo os escritores Mário Vinícius (2021) e Horácio de Almeida (1980) o hábito de leitura presente na cidade impulsionou a criação e circulação de diversos jornais. Entre eles estão o Areiense (1877), dirigido por Júlio e Joaquim da Silva; O Século (1883), sob direção de Alfredo Ferreira Gomes; A Educação (1886), dirigido por Xavier Junior; A Verdade (1888), fundado por Manuel da Silva e surgiu sob a intensa campanha abolicionista, após a abolição da escravidão, algo que ocorreu em Areia em 03 de maio de 1888, dez dias antes da promulgação da Lei Áurea, o seu editor Manuel da Silva, transformou o jornal no porta-voz da causa republicana (Medeiros, 2021, p. 34); O Libertador (1895), dirigido por José Elias de Ávila Lins; O Centro (1911), fundado por Simão Patrício da Costa Neto; O Educador (1936), fundado pela União de Moços Católicos; entre outros.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer das atividades foi possível identificar que a relação entre informação, memória e cultura está presente refletida nas páginas dos jornais impressos, pois as notícias publicadas evidenciam um marco histórico e significa que ao longo tempo a história precisa ser preservada e disseminada para garantir que os fatos não entre no esquecimento, no apagamento da memória.

De maneira geral, as pesquisas feitas, e os dados coletados destes jornais produziu um instrumental para futuras pesquisas a serem realizadas nos acervos de jornais, a proposta é que esse instrumental seja publicado em um repositório e

disponibilizado para toda a sociedade. Assim, a própria organização dos jornais pode contribuir para o avanço de pesquisas que possibilitem a imersão na história e na cultura da cidade de Areia.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Horácio de. **Brejo de Areia**. 2. ed. João Pessoa: Editora Universitária UFPB, 1980.

HALBWACHS, Maurice. **Memória coletiva**. Trad. de Laurent Léon Schaffter. São Paulo, Vértice/Revista dos Tribunais, 1990.

MEDEIROS, Mário Vinícius Carneiro. **Brejo de Areia nos jornais do século XIX**. João Pessoa: Ideia, 2021.

SANTA CRUZ, Lucia. Jornalismo feito de notícias velhas: o uso da memória jornalística na produção de conteúdo novo. **Revista Mídia e Cotidiano**, v. 8, n. 8, p. 25-44, 31 mar. 2016.

SILVA, Luciana Gomes da. **Patrimônio histórico e desenvolvimento turístico: representações e ações dos agentes na reconstrução de Areia**. 2011. 131f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2011.